

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



***Análise das Equivalências
Estrangeiras na Região Autónoma
dos Açores
2015/2016***

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Índice

Nota Introdutória.....	2
Legislação aplicável.....	3
Mapa síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2014/2015.....	4
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação	12
Análise estatística.....	32
Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro.....	49
Conclusão.....	50

Nota Introdutória

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro, a concessão de equivalências estrangeiras ao nível dos ensinos básico e secundário passou a ser da competência dos órgãos de direção executiva dos estabelecimentos de ensino e, apenas, concedidas pela Direção Regional da Educação, quando não estejam publicadas tabelas de conversão entre o País de origem e Portugal ou, nos casos em que os processos originem dúvidas às escolas.

Com esta medida transferiu-se para os estabelecimentos de ensino competências dando-se um grande contributo para o aprofundamento da autonomia ao nível da administração escolar, permitindo, nesta matéria simplificação e descentralização de procedimentos administrativos, com o objetivo de uma maior agilização de todo o processo, nomeadamente na instrução e tramitação dos processos.

Tal como tem acontecido, em anos anteriores, os vários quadros e gráficos que integram este documento são seguidos de um comentário sobre cada uma das situações descritas, o que, não só, nos permite acompanhar a realidade da situação como, ao mesmo tempo, possibilita comparar os resultados com os dados apurados em anos anteriores.

A Assistente Técnica

Carla Gusmão

Legislação aplicável

- Decreto-Lei n.º 219/97, de 20 de agosto *;
- Declaração de Retificação n.º 15-D/97, de 30 de setembro *;
- Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- Declaração de Retificação n.º 9/2006, de 6 de fevereiro;
- Despacho n.º 12981/2007, de 25 de junho;
- Portaria n.º 224/2006, de 8 de março;
- Portaria n.º 699/2006, de 12 de julho.

* nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016									
(Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Santa Maria									
ES da Lagoa	Canadá	9 th Grade	9.º Ano	1	1	0	0	F	FP
		11 th Grade	11.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI de Ponta Garça									
EBI de Água de Pau									
EBI da Lagoa									
EBS de Nordeste									
ES Antero de Quental	Brasil	3.ª Série	12.º Ano	1	1	0	0	F	FP
		3.ª Série	12.º Ano	1	1	0	0	F	FP
		3.ª Série	12.º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Suíça	6.ª Klasse	6.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	9 th Grade	9.º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES Domingos Rebelo	Brasil	8.º Ano fundamental *	8.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Guiné Bissau	9.º Ano	9.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	França	8.º Ano	8.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A	8 th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	M	PE

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016									
(Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
ES das Laranjeiras									
EBI Canto da Maia	China	4.º Ano do Ensino Primário	4.º Ano do 1º ciclo	1	1	0	0	M	PE
EBI Roberto Ivens	Alemanha	Klasse 3	3.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Angola	2.ª Classe	2.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Brasil	6.ª Série	6.º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Canadá	4 th Grade	4.º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI de Arrifes									
EBI de Capelas	Inglaterra	Year 2	2.º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI de Ginetes									
EBI da Ribeira Grande									
ES da Ribeira Grande									
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe									
EBS de Povoação									
EBS de Vila Franca do Campo									

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016									
(Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	Brasil	5ª Série E. Médio	5.º Ano	1	1	0	0	F	AF
		7.ª Série E. Fundamental	7.º Ano	2	2	0	0	M	PE
		8ª. Série E. Médio	8.º Ano	1	1	0	0	F	AF
		8.ª Série E. Fundamental **	9.º Ano	2	2	0	0	M	PE
		8.ª Série E. Fundamental **	9.º Ano	2	2	0	0	F	AF
		3.ª Série E. Médio	12.º Ano	2	2	0	0	F	AF
	Cabo Verde	10.º Ano	10.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Canadá	11 th Grade	--	1	0	1	0	F	PE
		?	--	1	0	1	0	M	AF
	E.U.A.	GED	--	1	0	1	0	F	AF
		10 th Grade	--	1	0	1	0	M	OF
		?	--	1	0	1	0	F	AF
	Moçambique	12.ª Classe	12.º Ano	1	1	0	0	F	AF
	Inglaterra	Year 11	--	1	0	1	0	F	PE

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016									
(Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
EBS Tomás de Borba	Holanda	MYP1- Grade 7	7.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		Grade 7	7.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Inglaterra	Year 10	9.º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI Francisco Ferreira Drummond									
EBI de Angra do Heroísmo	Cabo Verde	5.º Ano	5.º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI da Praia da Vitória	Canadá	2 th Grade	2.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		4 th Grade	4.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5 th Grade	5.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	República da Guiné- Bissau	2.º Ano	2.º Ano	1	1	0	0	F	
		5.º Ano	5.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Estados Unidos da América	2 th Grade	2.º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES Vitorino Nemésio	Brasil	4ª Série -2º Grau	12.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		Ensino Médio	12.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Bulgária	12º Série- Ensino Médio	12.º Ano	1	1	0	0	F	FP
	E.U.A.	10 th Grade	--	1	0	1	0	M	PE

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016 (Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
EBI dos Biscoitos									
Direção Regional da Educação e Cultura	Bermudas	4.º ano	4.º ano	1	1	0	0	F	PE
	Canadá	2 th Grade	2.ª Ano	1	1	0	0	F	PE
		12 th Grade	12.º Ano	2	2	0	0	F	FP
		12 th Grade	12.º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Etiópia	8.º Ano	8.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	11 th Grade	11.º Ano	1	1	0	0	M	FP
	R.D. do Congo	7.º Ano	7.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		11.º Ano	11.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		7.º Ano	7.º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS da Graciosa									
EBS de Velas	Brasil	2.ª Série E. Médio	11.º Ano	1	1	0	0	F	OF
		3.ª Série E. Médio	12.º Ano	1	1	0	0	F	OF
	Timor	Ensino Básico	9.º Ano	12	12	0	0	M	PE
		Ensino Básico	9.º Ano	2	2	0	0	F	PE
		Ensino Secundário	12.º Ano	2	2	0	0	M	OF
EBS da Calheta	Brasil	8.ª Série E. Fundamental **	9.º ano	1	1		0	F	PE

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016 (Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
EBI do Topo									
EBS de Lajes do Pico	E.U.A	4 th Grade	4.ºano	1	1	0	0	F	PE
		8 th Grade	8.º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS da Madalena do Pico	Canadá	5 th Grade	5.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Guiné Bissau	10.º Ano	10.º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Brasil	7.ª Série	7.º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Cabo Verde	2.º Ano	2.º Ano	1	1	0	0	M	FP
		4.º Ano	4.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8.º Ano	8.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		9º Ano	2º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS de S. Roque do Pico	Cabo Verde	9.º Ano	9.º Ano	1	1	0	0	M	PE

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Estrangeiras Ano Letivo de 2015/2016									
(Artigo 12.º do Decreto Lei n.º 227/2005, de 28 de Dezembro)									
Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	N.º de Certificados Emitidos	N.º de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do Artigo 10.º	Género	Finalidade do Pedido
ES Manuel de Arriaga	Brasil	6.ª Série	6.º Ano	1	1	0	0	M	PE
		8.ª Série	8.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		1.ª Série E. Médio	10.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		2.ª Série Ensino Médio	11.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		Curso Supletivo do Ensino Médio	12.º Ano	1	1	0	0	M	FP
	Ucrânia	6.º Ano	6.º Ano	5	5	0	0	M	PE
		8.º Ano	8.º Ano	1	10	0	0	F	PE
		9.º Ano	9.º Ano	1	1	0	0	F	PE
		Curso do Ensino Geral	12.º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	11 th Grade	11.º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI da Horta	Cabo Verde	6.º Ano	6.º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBS das Flores									
EBI Mouzinho da Silveira									

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

AF – Ambas as Finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais)

OF – Outros Fins

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

OBSERVAÇÕES:

- a) Os processos indeferidos resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

*8.ª Série incompleta equivale ao 8.º ano de escolaridade / ** 8.ª Série concluída equivale ao 9.º ano de escolaridade

Dados estatísticos das Unidades Orgânicas e da Direção Regional da Educação

Ao longo do ano letivo de 2015/2016, não foram apreciados processos de equivalências em vinte unidades orgânicas da RAA, a saber:

- EBS de Santa Maria
- EBI de Ponta Garça
- EBI de Água de Pau
- EBI de Lagoa
- EBS de Nordeste
- ES das Laranjeiras
- EBI de Arrifes
- EBI de Ginetes
- EBI da Ribeira Grande
- ES da Ribeira Grande
- EBI da Maia
- EBI de Rabo de Peixe
- EBS da Povoação
- EBS de Vila Franca do Campo
- EBI Francisco Ferreira Drummond
- EBI dos Biscoitos
- EBS da Graciosa
- EBI do Topo
- EBS das Flores
- EBI Mouzinho da Silveira

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES DE LAGOA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3

Quadro 1

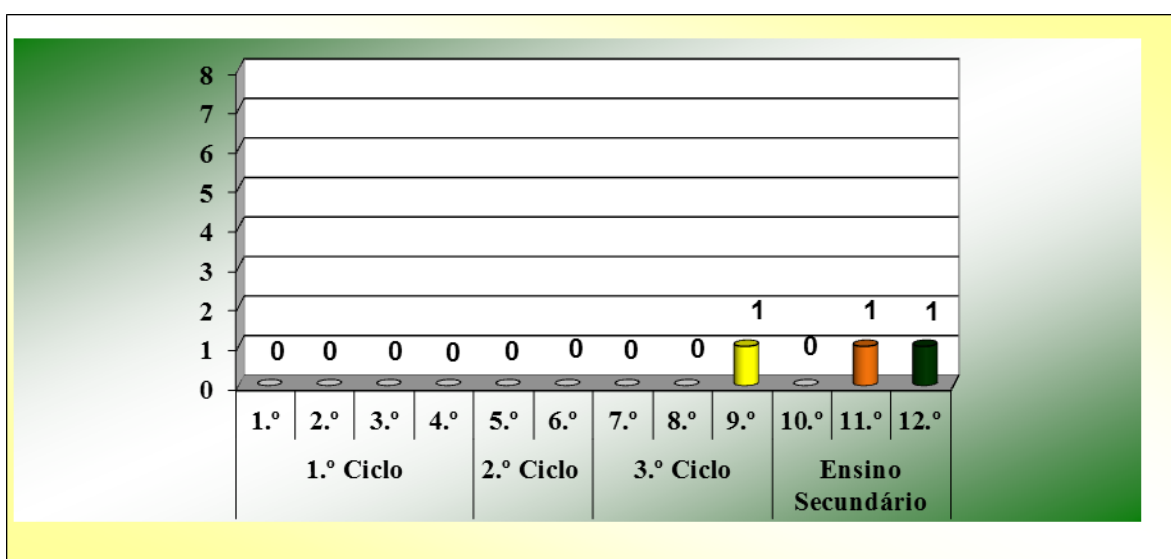


Gráfico n.º 1

Ao longo do ano letivo de 2015/2016, a ES de Lagoa concedeu três equivalências, sendo uma ao nível do 3.º ciclo (9.º ano) e duas ao nível do ensino secundário (11.º e 12.º anos), respetivamente.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES ANTERO DE QUENTAL

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	5

Quadro n.º 2

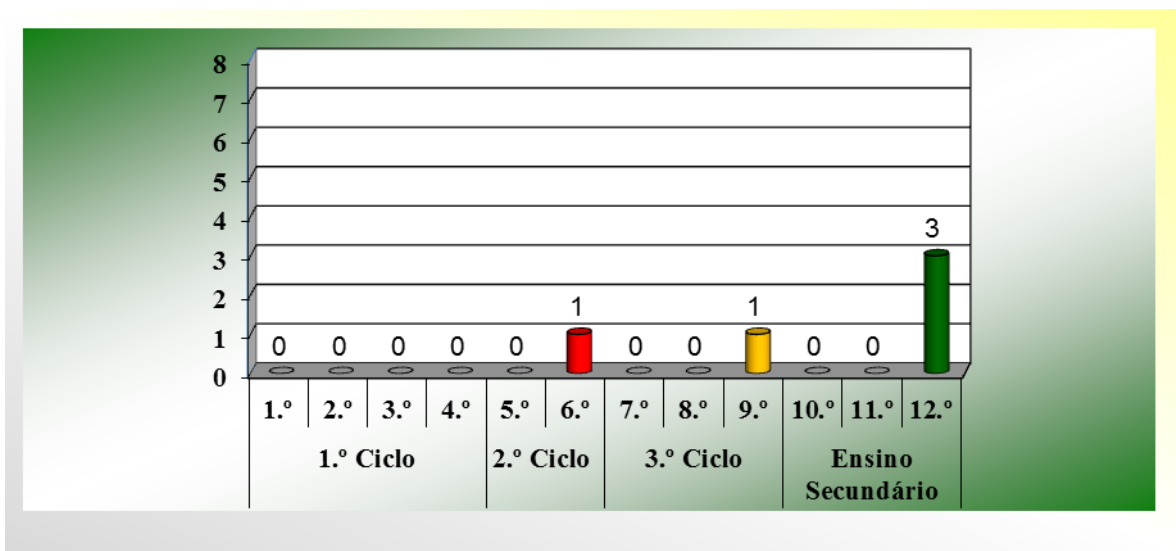


Gráfico n.º 2

Na ES Antero de Quental, durante o ano letivo de 2015/2016 foram concedidas cinco equivalências, sendo uma respeitante ao 2.º ciclo (6.º ano), uma ao 3.º ciclo (9.º ano) e três ao ensino secundário (12.º ano).

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES DOMINGOS REBELO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	5

Quadro n.º 3

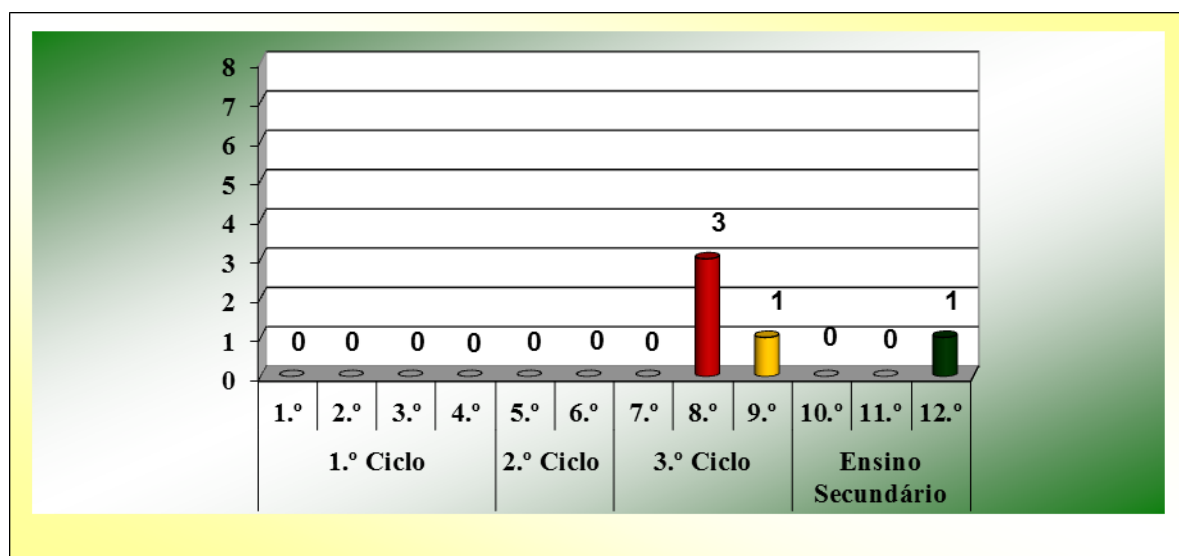


Gráfico n.º 3

Em conformidade com os dados apresentados, a ES Domingos Rebelo analisou e concedeu um total de cinco equivalências distribuídas pelo 3.º ciclo e pelo ensino secundário. No 3.º ciclo concedeu três equivalências ao 8.º ano e uma ao 9.º ano enquanto, que no ensino secundário, concedeu uma equivalência ao 12.º ano.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBI CANTO DA MAIA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 4

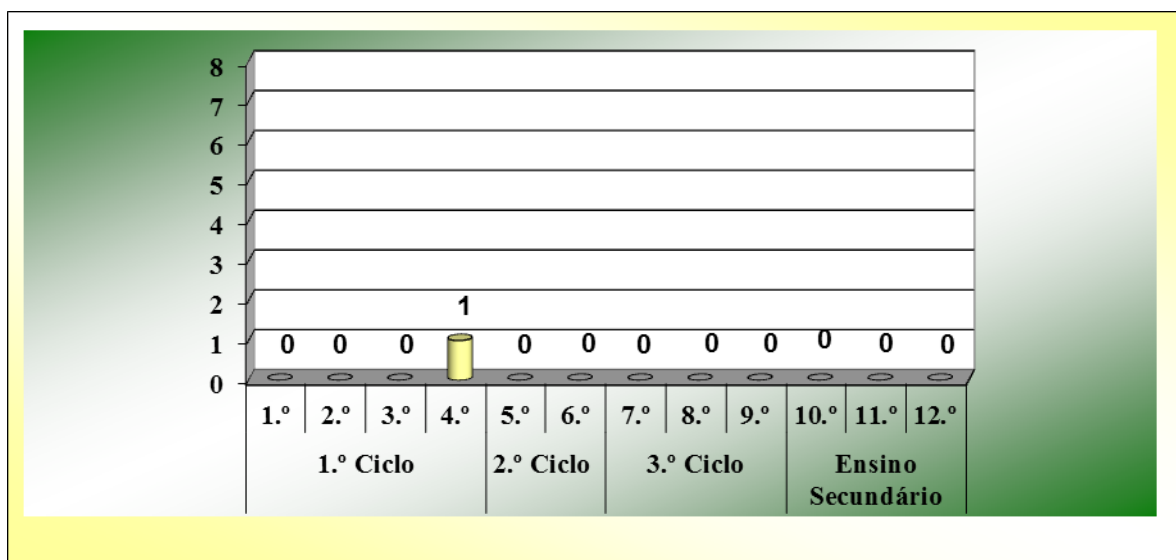


Gráfico n.º 4

A EBI Canto da Maia analisou e concedeu apenas uma equivalência estrangeira, referente ao 1.º ciclo do ensino básico (4.º ano de escolaridade).

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBI ROBERTO IVENS

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	

Quadro n.º 5

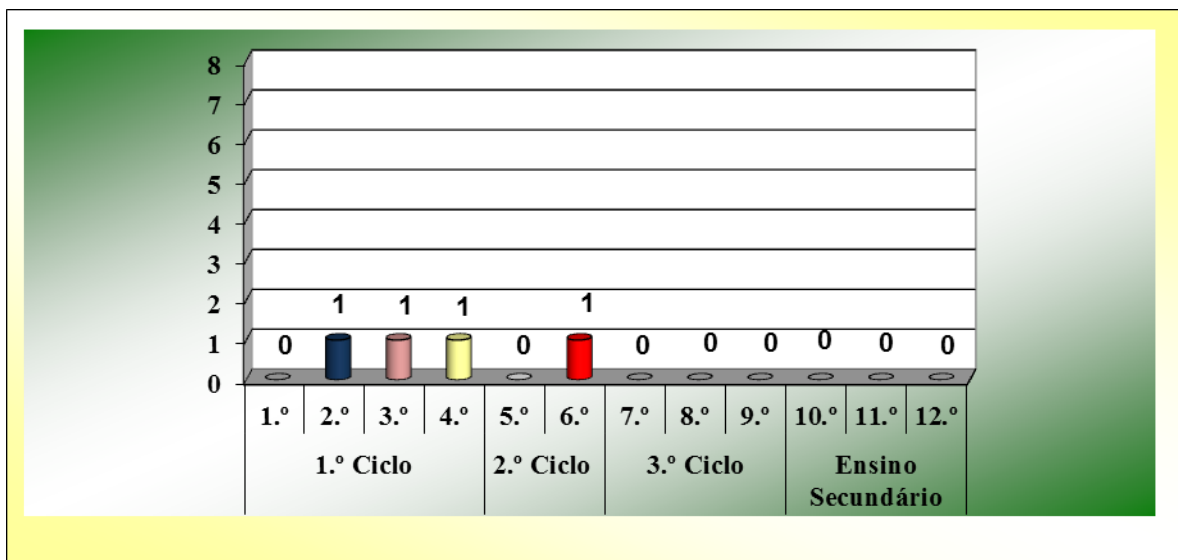


Gráfico n.º 5

Foram analisadas e concedidas pela EBI Roberto Ivens quatro equivalências, a saber:

1.º Ciclo do ensino básico:

2.º ano – uma

3.º ano - uma

4.º ano - uma

2.º Ciclo do ensino básico

6.º ano – uma

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBI DE CAPELAS

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro n.º 6

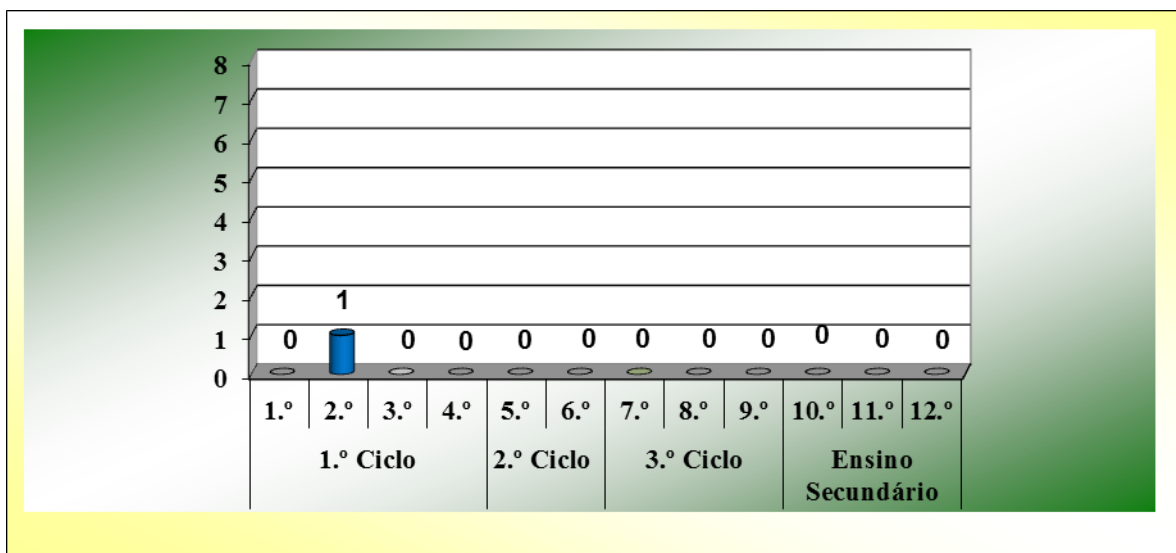


Gráfico n.º 6

A EBI de Capelas analisou e concedeu, apenas, uma equivalência ao 2.º ano de escolaridade, respeitante ao 1.º ciclo do ensino básico.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	1	0	2	1	4	1	0	3	12

Quadro n.º 7

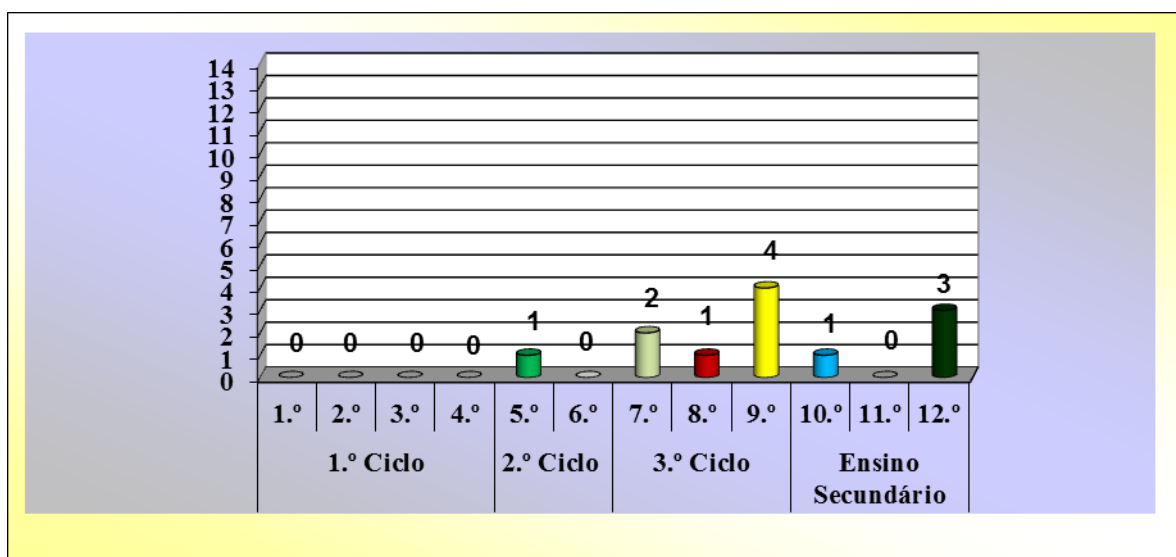


Gráfico 7

Na ES Jerónimo Emiliano de Andrade foram analisados um total de 18 processos de equivalências, dos quais resultaram na emissão de 12 certificados e 6 processos não concluídos, por falta de documentos comprovativos das habilitações.

As 12 equivalências concedidas foram distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

2.º ciclo

5.º ano - uma

3.º ciclo

7.º ano - duas

8.º ano - uma

9.º ano - quatro

Ensino Secundário

10.º ano - uma

12.º ano - três

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBS TOMÁS BORBA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	3

Quadro n.º 8

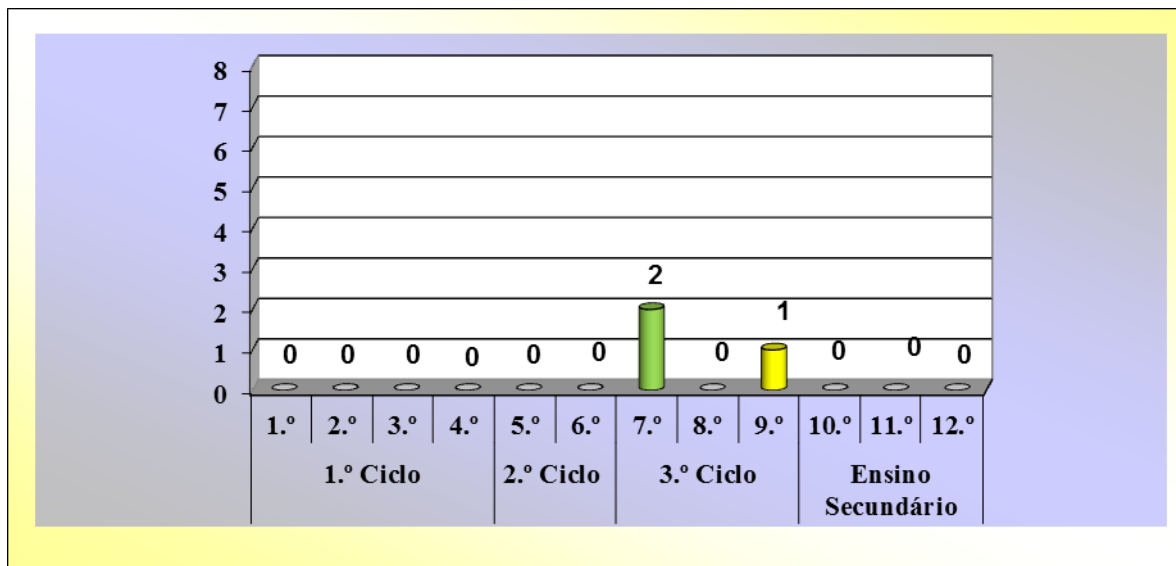


Gráfico n.º 8

A EBS Tomás de Borba, no decurso do ano letivo 2015/2016 concedeu, três equivalências ao 3.º ciclo do ensino básico – duas ao 7.º ano e uma ao 9.º ano de escolaridade.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBI DA PRAIA DA VITÓRIA

<i>Ciclos de Estudo</i>	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	3	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	6

Quadro n.º 9

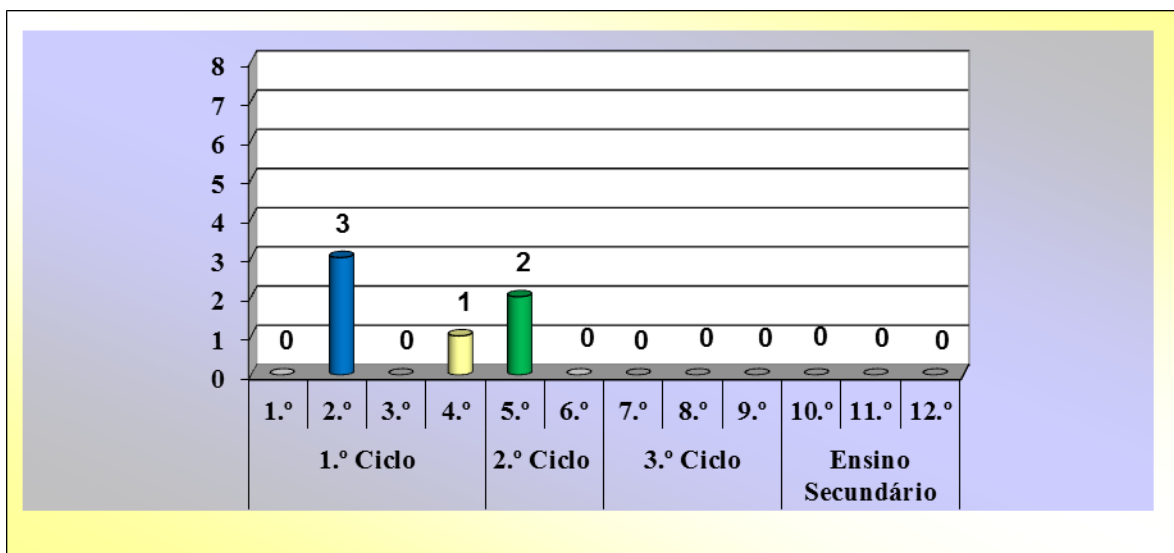


Gráfico n.º 9

A EBI da Praia da Vitória, ao longo do ano letivo 2015/2016, concedeu um total de seis equivalências, distribuídas do seguinte modo:

1.º ciclo

2.º ano - três

4.º ano - uma

2.º ciclo

5.º ano - duas

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES VITORINO NEMÉSIO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3

Quadro n.º 10

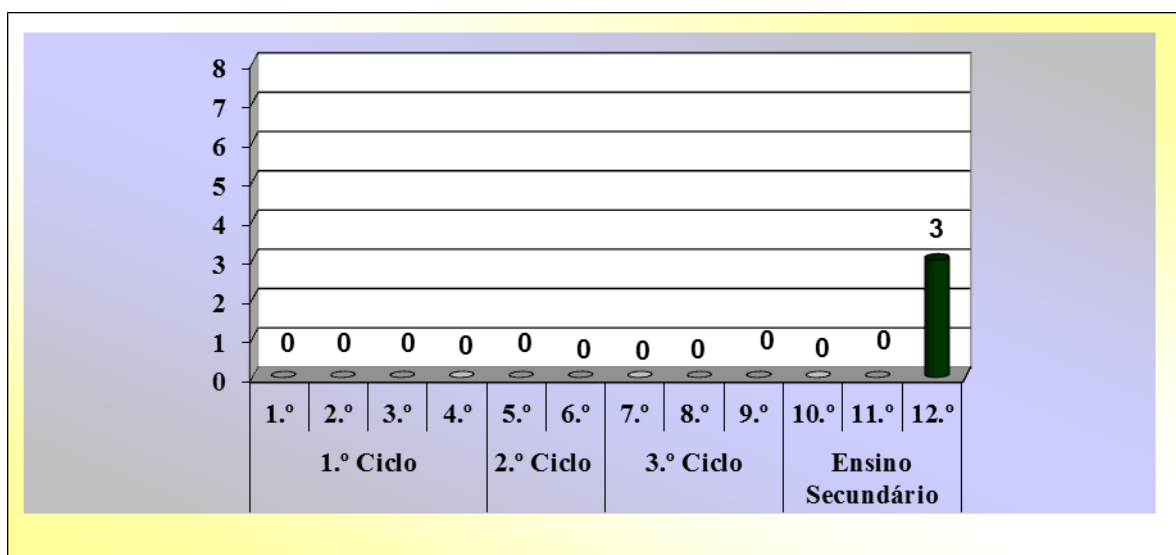


Gráfico n.º 10

Na ES Vitorino Nemésio foram concedidas três equivalências ao 12.º ano de escolaridade.

EBI DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 11

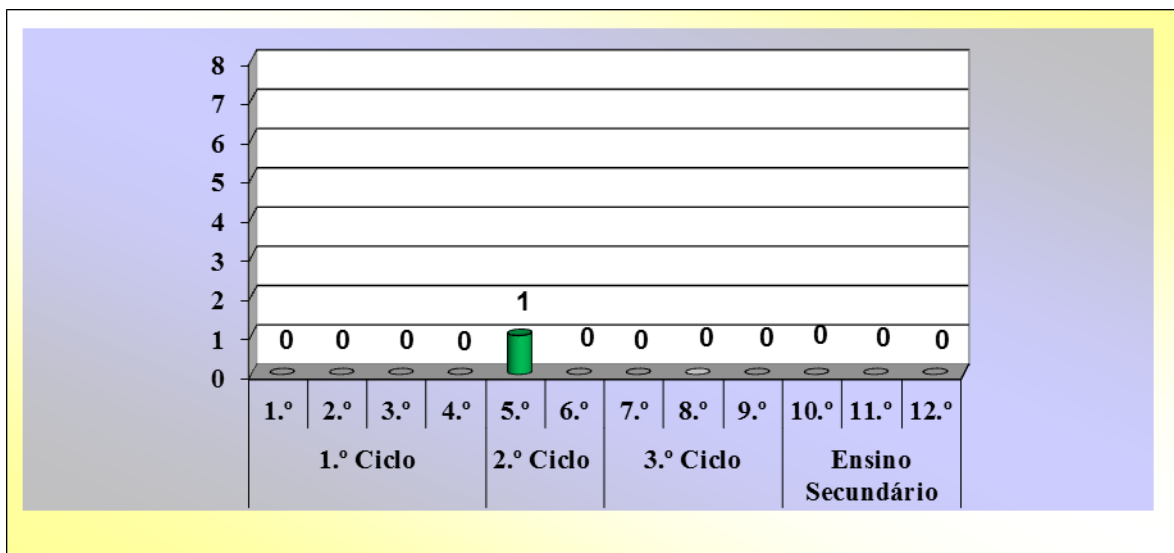


Gráfico n.º 11

Na EBI de Angra do Heroísmo foi concedida, apenas, uma equivalência ao 2.º ciclo do ensino básico, mais concretamente, ao 5.º ano de escolaridade.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	1	0	1	0	0	2	1	1	0	2	3	11

Quadro n.º 12

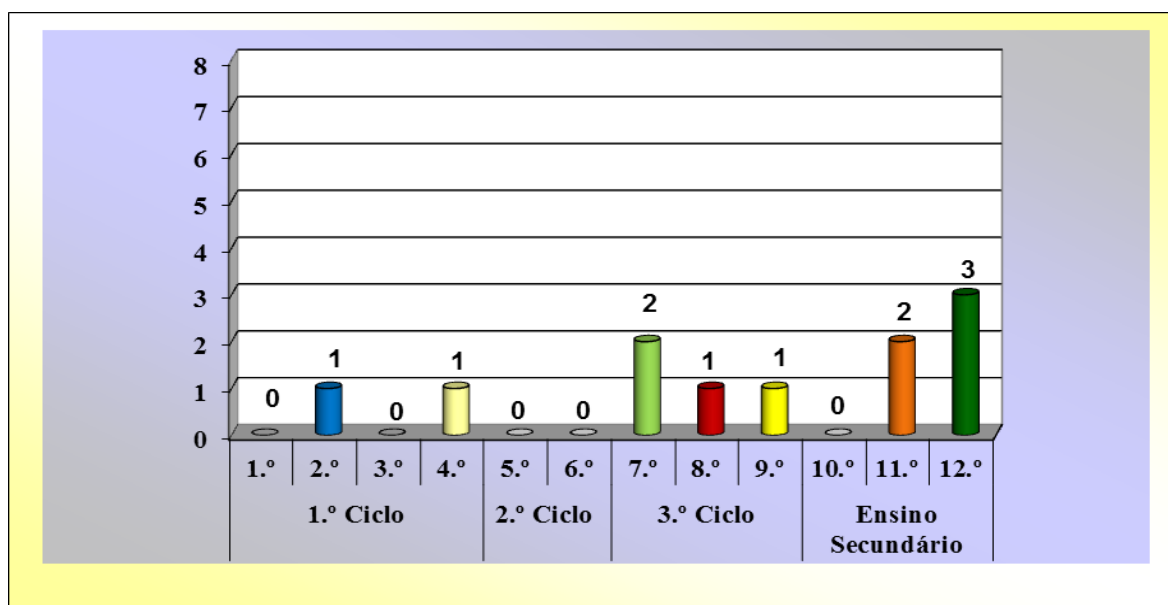


Gráfico n.º 12

A Direção Regional da Educação analisou e concedeu um total de onze processos de equivalências, oriundos das Bermudas, do Canadá, da Etiópia, dos E.U.A, da República Dominicana do Congo e da República Dominicana, distribuídos da seguinte forma:

1.º Ciclo do Ensino Básico

2.º ano – uma

4.º ano - uma

3.º Ciclo do Ensino Básico

7.º ano - duas

8.º ano - uma

9.º ano – uma

Ensino Secundário

11.º ano - duas

12.º ano - três

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBS DA CALHETA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Quadro n.º 13

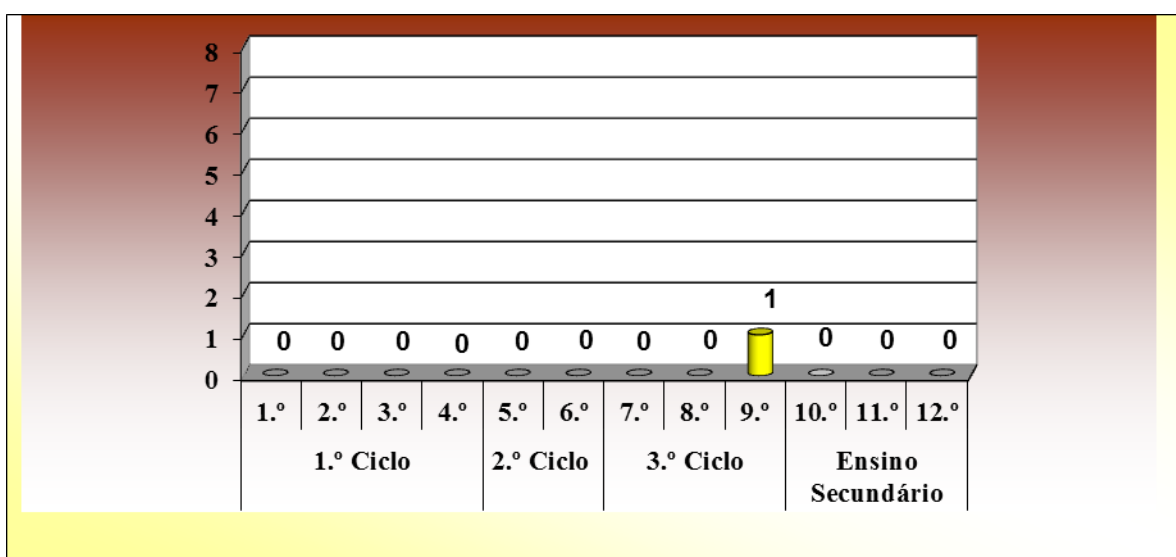


Gráfico n.º 13

No ano letivo 2015/2016, a EBS da Calheta analisou e concedeu, uma equivalência, referente ao 3.º ciclo, mais concretamente ao 9.º ano.

EBS DE VELAS

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	1	3	18

Quadro n.º 14

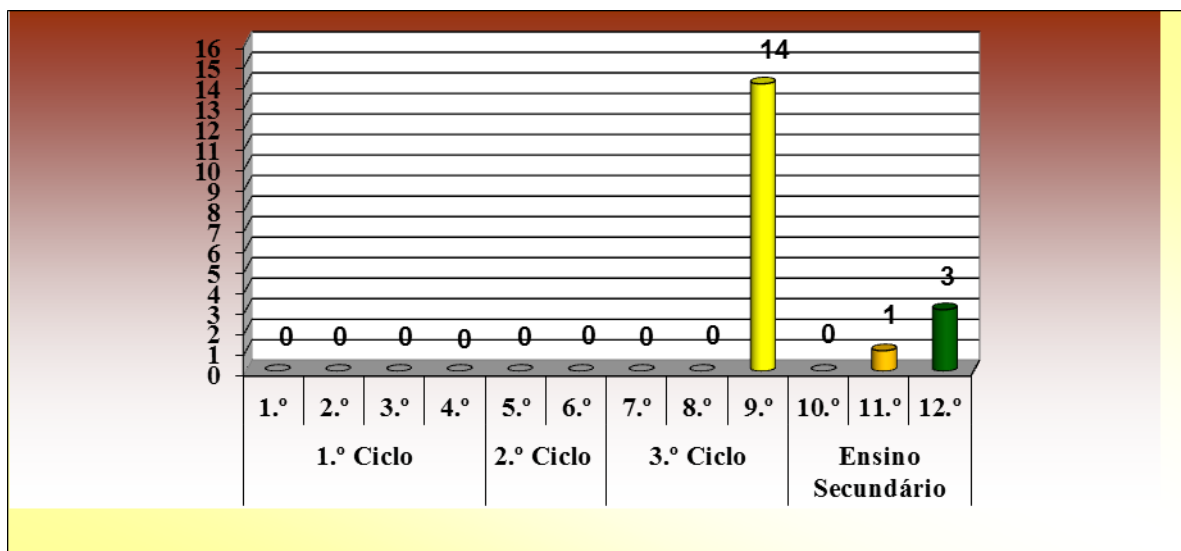


Gráfico n.º 14

Conforme se pode observar a EBS de Velas concedeu um total de dezoito equivalências, distribuídas pelo 3.º ciclo e pelo ensino secundário.

3.º Ciclo do Ensino Básico

9.º ano - catorze

Ensino Secundário

11.º ano - uma

12.º ano - três

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBS DAS LAJES DO PICO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2

Quadro n.º 15

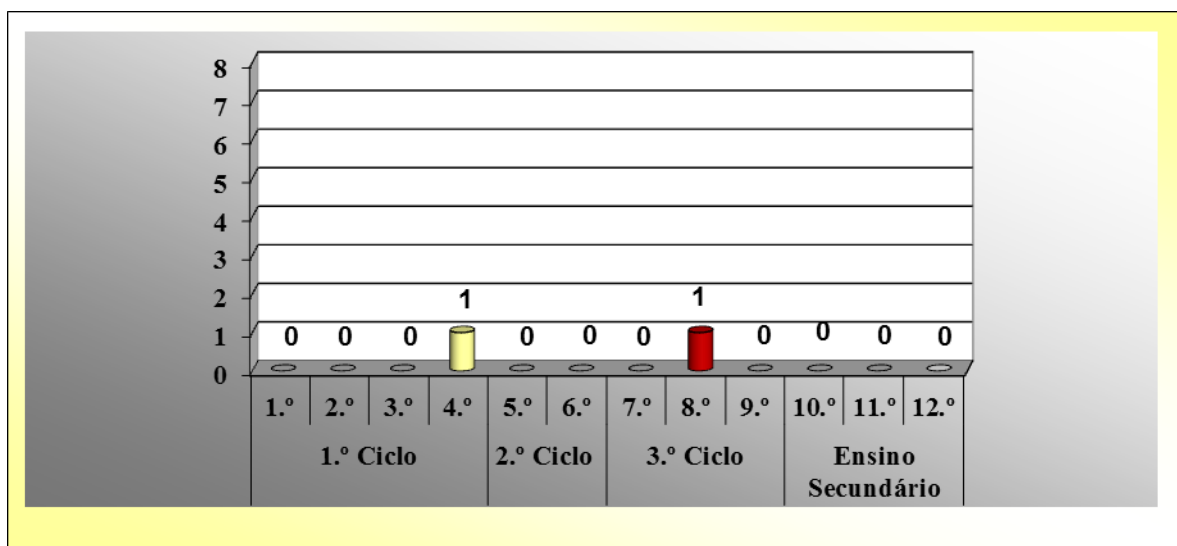


Gráfico n.º 15

A EBS das Lajes do Pico analisou e concedeu duas equivalências.

1.º Ciclo do Ensino Básico

4.º ano - uma

3.º Ciclo do Ensino Básico

8.º ano - uma

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBS DE S. ROQUE DO PICO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Quadro n.º 16

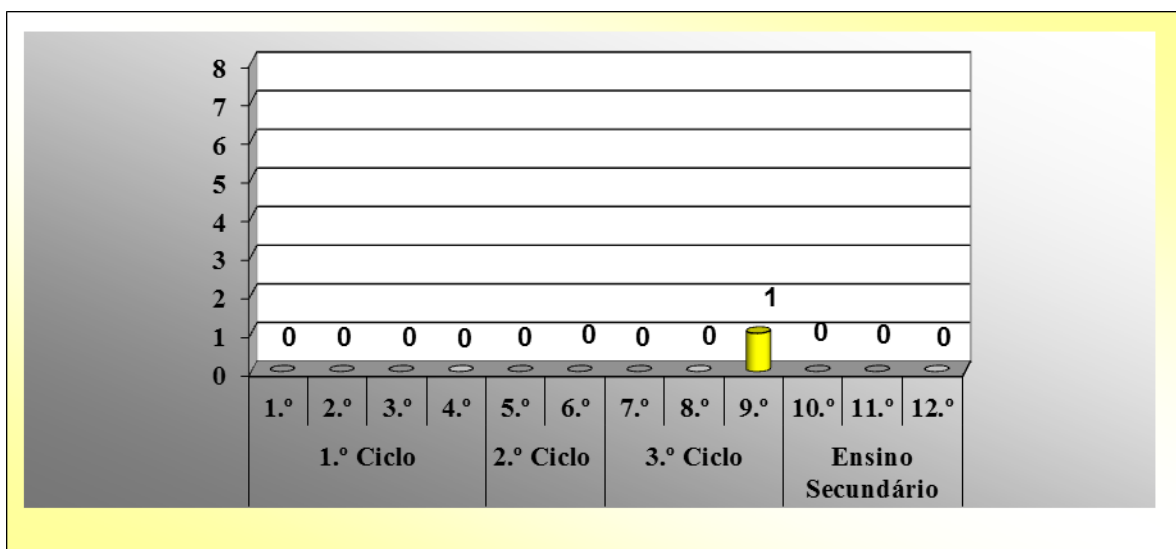


Gráfico n.º 16

No decurso do ano letivo a escola concedeu uma equivalência ao nível do 3.º ciclo do ensino básico, mais precisamente ao 9.º ano de escolaridade.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBS DA MADALENA DO PICO

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	1	0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	

Quadro n.º 17

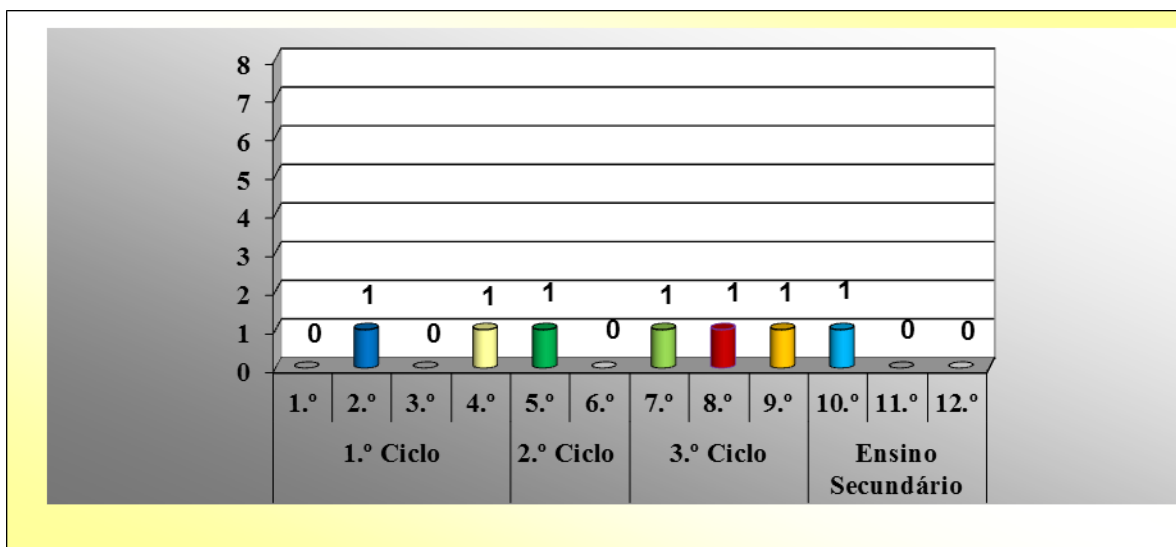


Gráfico n.º 17

No período em apreço foram apresentados, na EBS da Madalena, sete processos que resultaram nas seguintes equivalências:

1.º Ciclo do Ensino Básico

2.º ano – uma equivalência

4.º ano – uma equivalência

2.º Ciclo do Ensino Básico

5.º ano - uma equivalência

3.º Ciclo do Ensino Básico

7.º ano - uma equivalência

8.º ano - uma equivalência

9.º ano - uma equivalência

Ensino secundário

10.º ano – uma equivalência

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

ES MANUEL DE ARRIAGA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	2	7

Quadro n.º 18

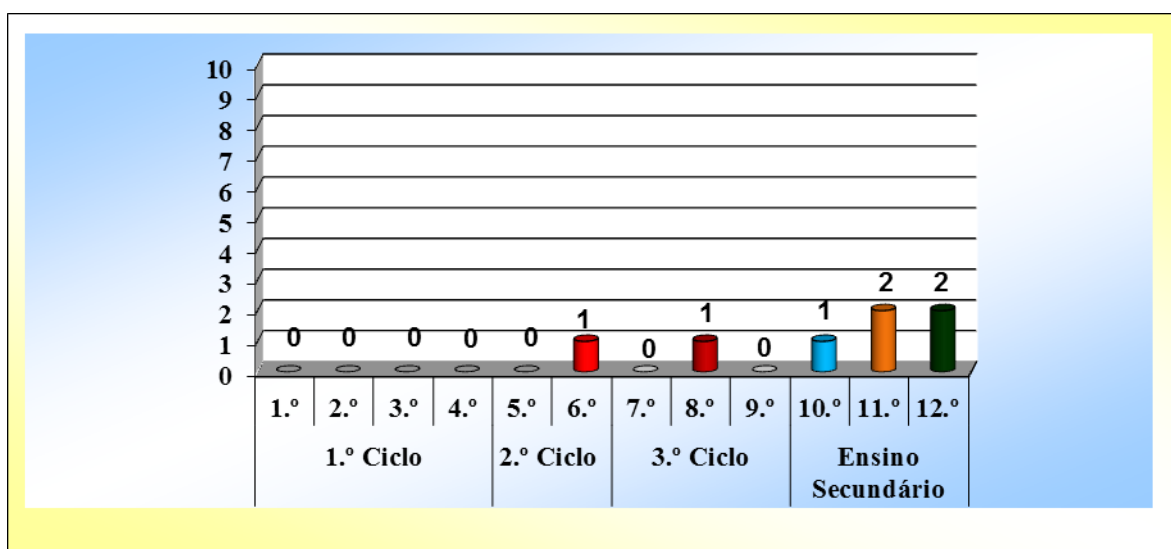


Gráfico n.º 18

A ES Manuel de Arriaga analisou e concedeu um total de sete equivalências, distribuídas da seguinte forma:

2.º ciclo do Ensino Básico

6.º ano - uma

3.º Ciclo do Ensino Básico

8.º ano - uma

Ensino Secundário

10.º ano - uma

11.º ano - duas

12.º ano - duas

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

EBI DA HORTA

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 19

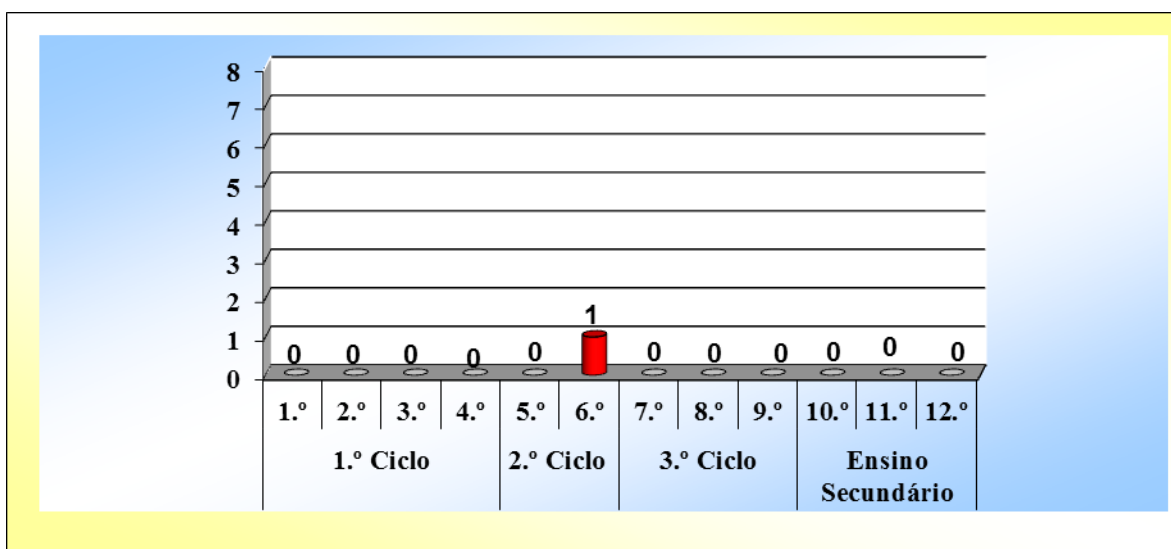


Gráfico n.º 19

A EBI da Horta analisou e concedeu, apenas, um pedido de equivalência estrangeira, referente ao 2.º Ciclo do Ensino Básico (6.º ano).

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Pedidos de Equivalências por Países de Origem

Equivalências deferidas e indeferidas/matriculas condicionais e situações especiais

2015/2016

Países de Origem	Pedidos Deferidos	<i>Pedidos Indeferidos</i>	Matriculas Condicionais	Situações Especiais Art.º 10º	Total
Alemanha	1				1
Angola	1				1
Bermudas	1				1
Brasil	26				26
Bulgária	1				1
Cabo Verde	8				8
Canadá	12	2			14
China	1				1
E.U.A	8	4			12
Etiópia	1				1
França	1				1
Guiné-Bissau	4				4
Holanda	2				2
Inglaterra	2	1			3
Moçambique	1				1
República Dominicana	2				2
R.D. Congo	2				2
Suíça	1				1
Timor	16				16
Ucrânia	1				1
TOTAL	92	7	0	0	99

Quadro n.º 20

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

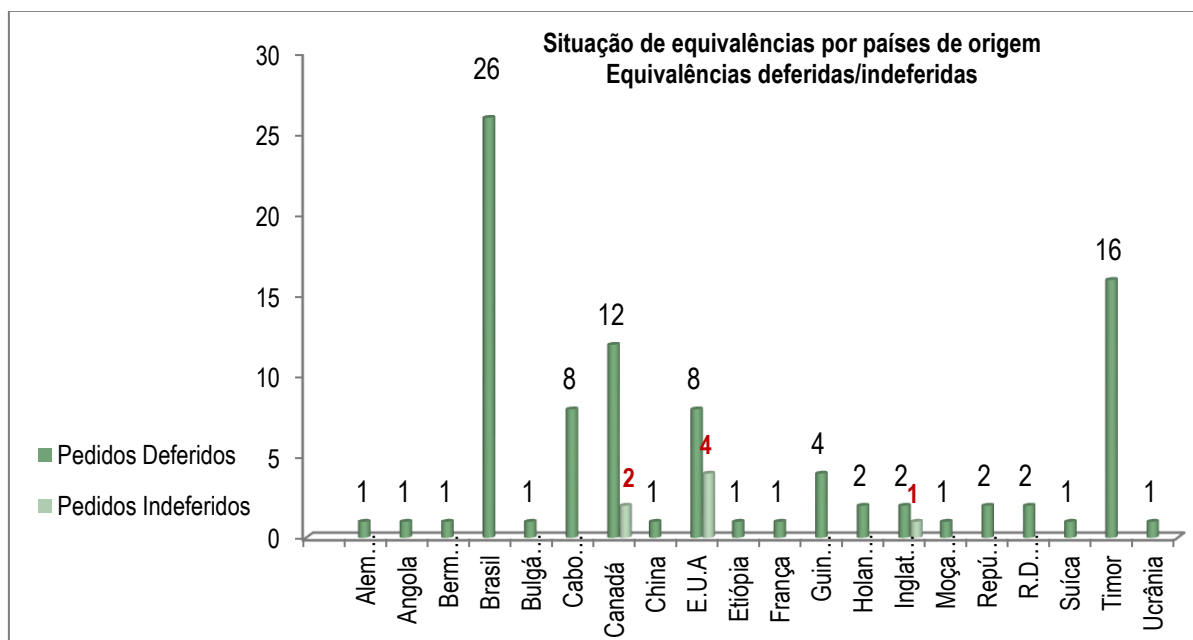


Gráfico n.º 20

Nas diversas Unidades Orgânicas da RAA, assim como na Direção Regional da Educação, foram apresentados noventa e nove processos de equivalências estrangeiras.

Depois de analisados os processos verificou-se que foram deferidos noventa e dois processos e sete foram indeferidos por falta de comprovativos das habilitações possuídas.

Comparativamente com o ano anterior, este ano foram analisados mais onze pedidos de equivalência, tendo sido deferidos mais quatro processos, e indeferidos menos três do que no ano 2014/2015.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Pedidos de Equivalências por Países de Origem

Países	Pedidos de Equivalências por Países de Origem
Alemanha	1
Angola	1
Bermudas	1
Brasil	26
Bulgária	1
Cabo Verde	8
Canadá	14
China	1
E.U.A	12
Etiópia	1
França	1
Guiné-Bissau	4
Holanda	2
Inglaterra	3
Moçambique	1
República Dominicana	2
R.D. Congo	2
Suíça	1
Timor	16
Ucrânia	1
TOTAL	99

Quadro n.º 21

Apesar da maioria dos países apresentar um reduzido número de pedidos, regista-se, contudo, que no corrente ano, como se pode constatar pelo gráfico patente, estão representados vinte países, ou seja, igual número que em período homólogo do ano anterior.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

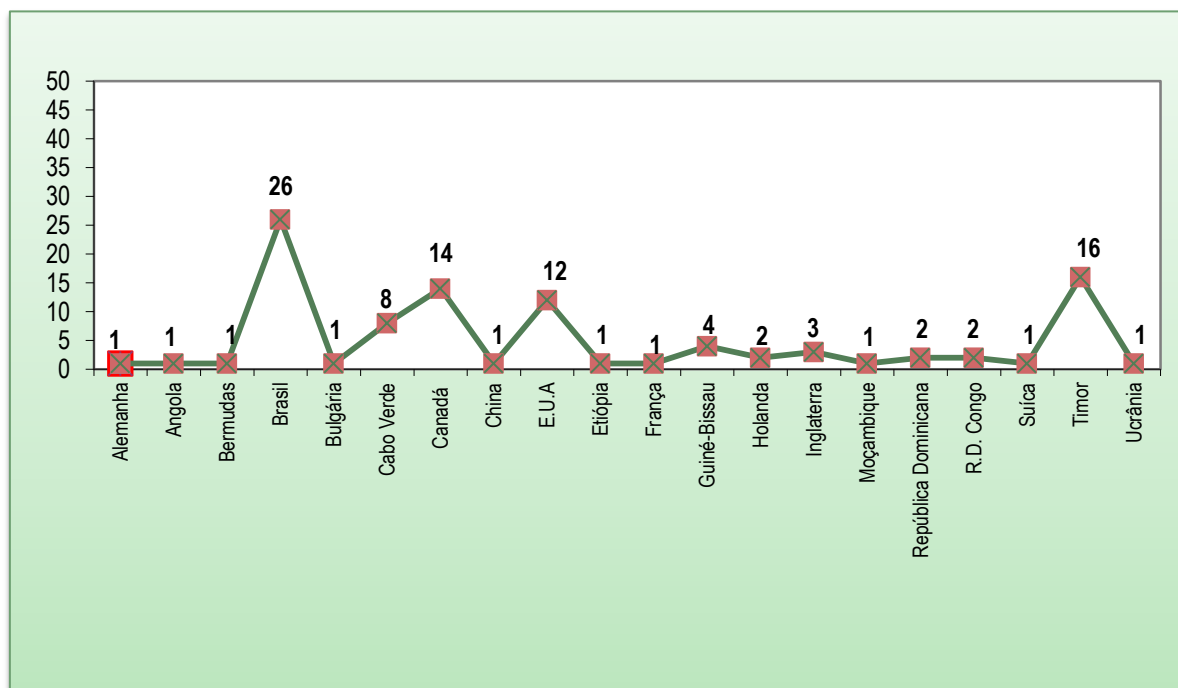


Gráfico n.º 21

Em conformidade com os dados do gráfico n.º 21, e no que concerne à proveniência por país de origem dos requerentes, verifica-se que a maioria dos pedidos deriva dos seguintes países:

- Brasil – 26 (vinte e seis) processos
- Canadá – 14 (catorze) processos
- E.U.A – 12 (doze) processos
- Timor - 16 (dezasseis) processos

Os dados revelam, que este ano letivo, assinalou-se um acréscimo de pedidos tendo este aumentado de oitenta e oito para noventa e nove, o que corresponde a um aumento de onze pedidos.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Requeridas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade														Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	*	?	
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	0	5
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	5
EBI Canto da Maia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI de Capelas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Roberto Ivens	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
ES de Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	0	0	0	0	1	0	2	1	4	2	2	3	1	2	18
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3
EBI da Praia da Vitória	0	3	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	4
EBI de Angra do Heroísmo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Direção Regional da Educação	0	1	0	1	0	0	2	1	1	0	2	3	0	0	11
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	1	3	0	0	18
EBS da Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
EBS da Madalena do Pico	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	7
EBS de S. Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
EBI da Horta	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	2	0	0	7
Total	0	8	1	6	5	4	7	8	25	5	8	19	1	2	99

Quadro n.º 22

Legenda:

* GED

? Habilitação n/especificada

Em conformidade com os dados do gráfico foram apresentados, em relação ao ano anterior, processos de equivalências em menos quatro Unidades Orgânicas. Os noventa e nove pedidos de equivalências foram requeridos, quer na Direção Regional da Educação, bem como em dezoito Unidades Orgânicas.

A maioria dos pedidos ocorreu na ES Jerónimo Emiliano de Andrade e na EBS das Velas, seguida da DRE.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Concedidas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências Concedidas por Anos de Escolaridade												Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	5
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	5
EBI Canto da Maia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI de Capelas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Roberto Ivens	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4
ES de Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	0	0	0	0	1	0	2	1	4	1	0	3	12
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	3
EBI da Praia da Vitória	0	3	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	6
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
EBI de Angra do Heroísmo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Direção Regional da Educação	0	1	0	1	0	0	2	1	1	0	2	3	11
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	1	3	18
EBS da Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
EBS da Madalena do Pico	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	7
EBS de S. Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
EBI da Horta	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2	2	7
Total	0	8	1	6	5	4	7	8	25	3	6	19	92

Quadro n.º 23

Em conformidade com os números registados no quadro, concluiu-se que foram concedidas na RAA noventa e duas equivalências, distribuídas por vários ciclos de estudos. Consta-se, porém, que não foram atribuídas equivalências ao 1.º ano de escolaridade, do 1.º ciclo do ensino básico.

Este ano foram concedidas mais quatro equivalências do que no ano transato.

Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade

Anos de escolaridade	Equivalências requeridas por anos de escolaridade													Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	GED*	
N.º de alunos	0	8	1	6	5	4	7	8	25	5	8	19	3	99

Quadro n.º 24

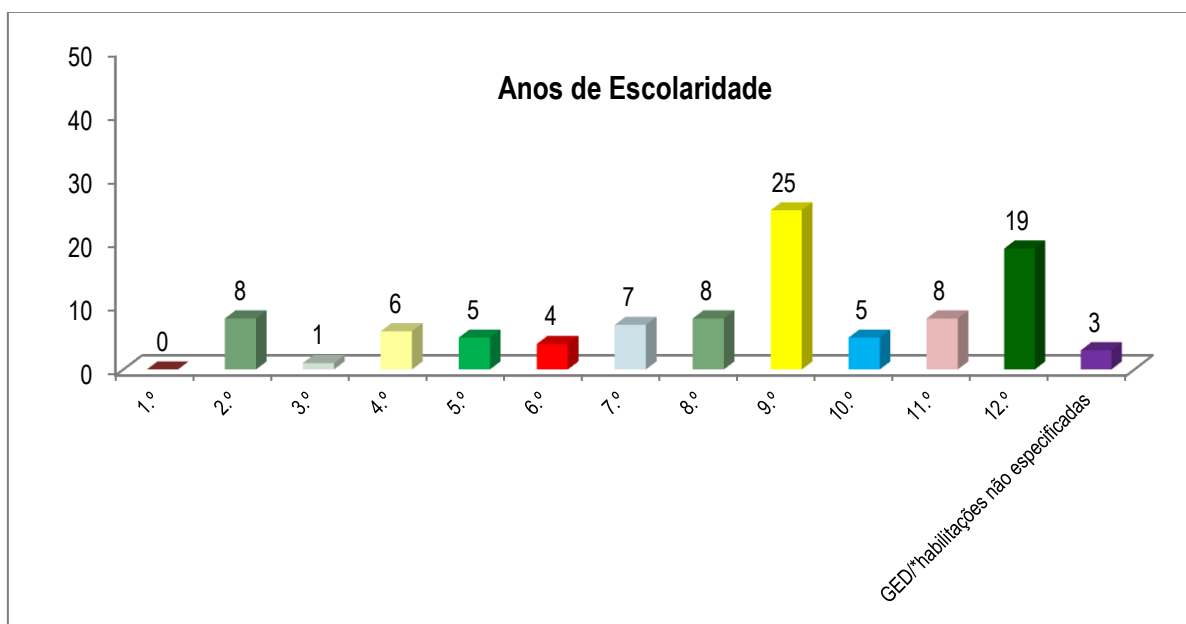


Gráfico n.º 22

Os dados acima apresentados indicam que, por anos de escolaridade, o 9.º ano foi o que apresentou o maior número de equivalências requeridas (vinte e cinco). Nos restantes anos foram apresentados, por ordem decrescente, os seguintes processos:

- 12.º ano – 19 (dezanove)
- 2.º ano, 8.º ano e 11.º ano – 8 (oito), em cada ano
- 7.º ano – 7 (sete)
- 4.º ano – 6 (seis)
- 5.º ano, 10.º ano – 5 (cinco), em cada ano
- 6.º ano – 4 (quatro)
- GED/* habilitações não especificadas - 3 (três)
- 3.º ano - 1 (uma)

Equivalências Concedidas por Ciclo de Estudos

Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	Total 1.º Ciclo	5.º	6.º	Total 2.º Ciclo	7.º	8.º	9.º	Total 3.º Ciclo	10.º	11.º	12.º	Total do Secundário
N.º de Alunos	0	8	1	6	15	5	4	9	7	8	25	40	3	6	19	28

Quadro n.º 25

No que concerne ao número de equivalências concedidas, por ciclos de estudos, faz-se saber que noventa e duas foram distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

- **1.º Ciclo** – 15 (quinze)
- **2.º Ciclo** – 9 (nove)
- **3.º Ciclo** – 40 (quarenta)
- **Ensino Secundário** – 28 (vinte e oito)

De todos os ciclos de estudos o que registou maior número de equivalências foi, igualmente, ao verificado no ano anterior, o 3.º ciclo do ensino básico.

No total foram emitidos na RAA 92 (noventa e dois) certificados de equivalências.

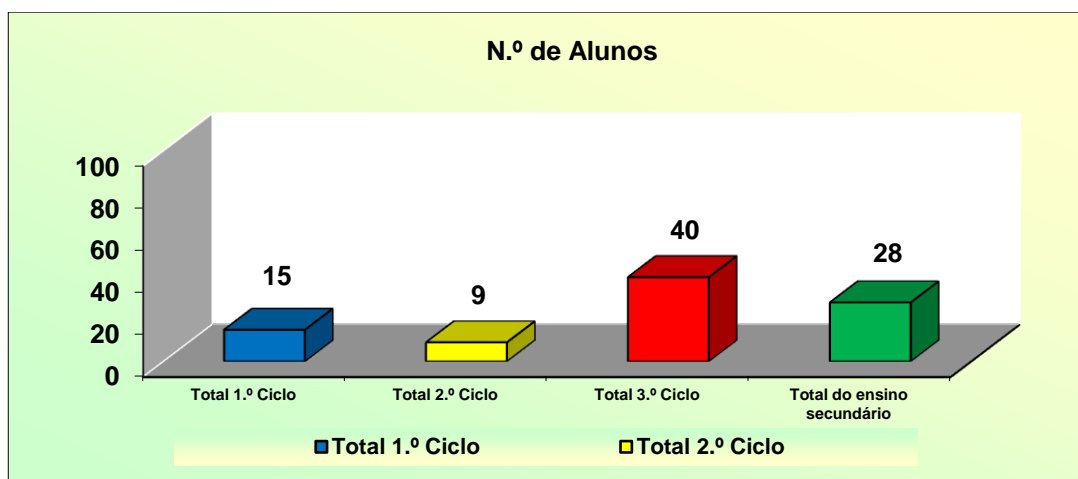


Gráfico n.º 23

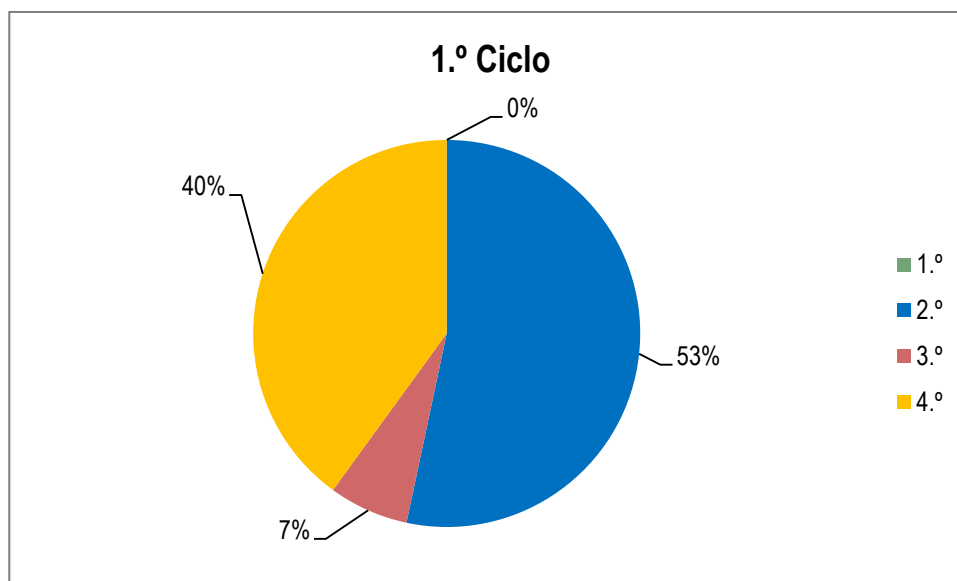


Gráfico n.º 24

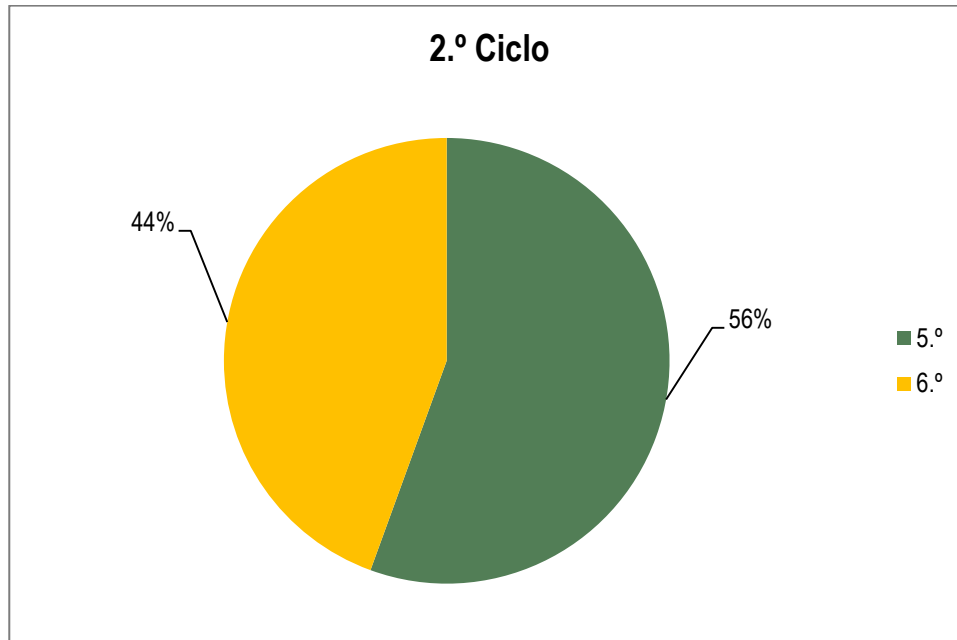


Gráfico n.º 25

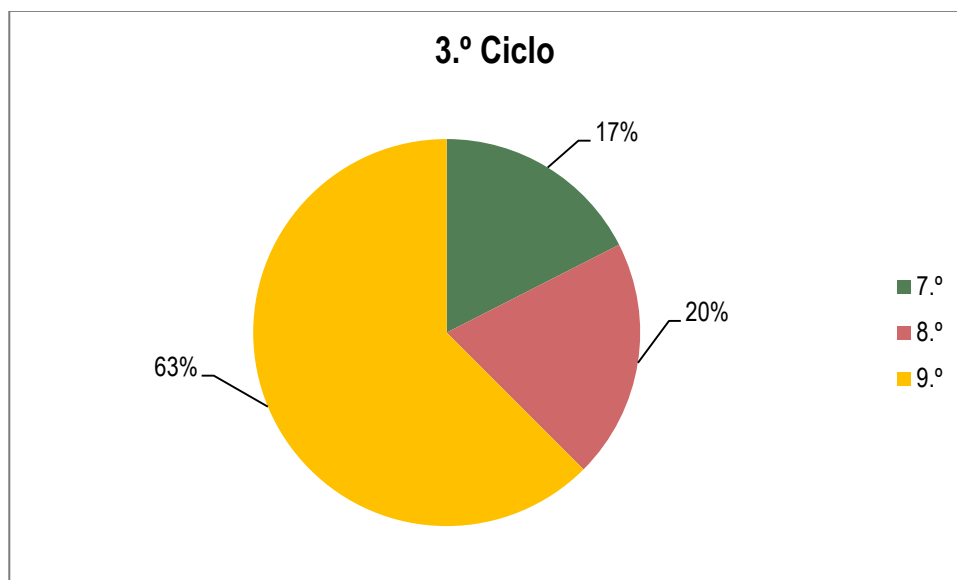


Gráfico n.º 26

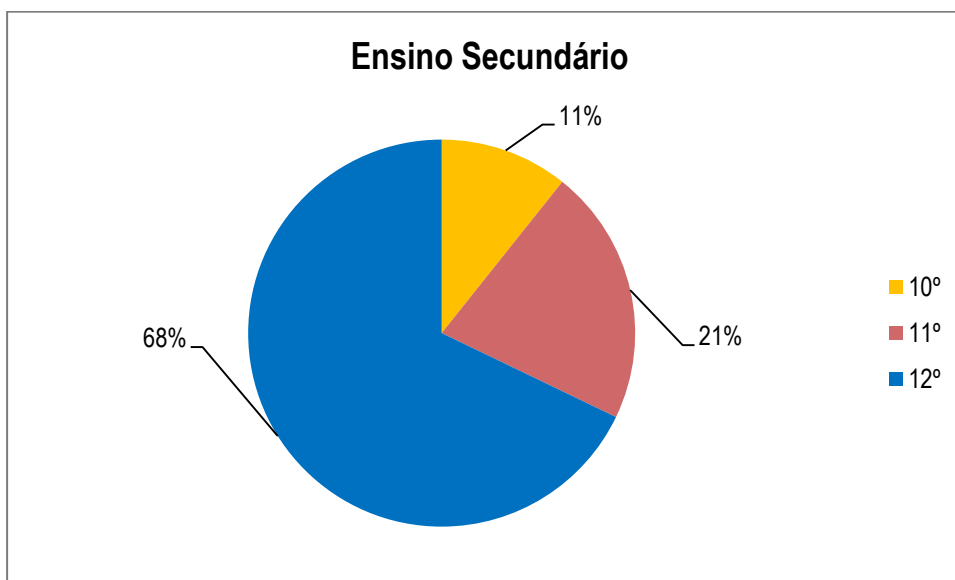


Gráfico n.º 27

Os quatro gráficos apresentados, dão conta, em termos percentuais, do número de equivalências concedidas a cada um dos anos de escolaridade de cada um dos ciclos e níveis de ensino.

Em conformidade com os mesmos, verifica-se que ao nível do 1.º ciclo, a maior percentagem incidiu sobre os 2.º e o 4.º ano (53% e 40%, respetivamente). No que se refere ao 2.º ciclo do ensino básico a maior percentagem incidiu no 5.º ano (56%), enquanto o 6.º ano apresentou uma percentagem de 44%. No 3.º ciclo, o 9.º ano apresentou a maior percentagem (63%). O 12.º ano apresentou a maior percentagem do Ensino Secundário (68%).

Equivalências Concedidas por Ilhas

Ilhas	2013/2014	2014/2015	2015/2016
S. ^a Maria	0	1	0
S. Miguel	21	24	19
Terceira	23	36	36
Graciosa	0	0	0
S. Jorge	4	2	19
Pico	5	11	10
Faial	1	4	8
Flores	0	0	0
Corvo	1	0	0
Total	55	78	92

Quadro n.º 26

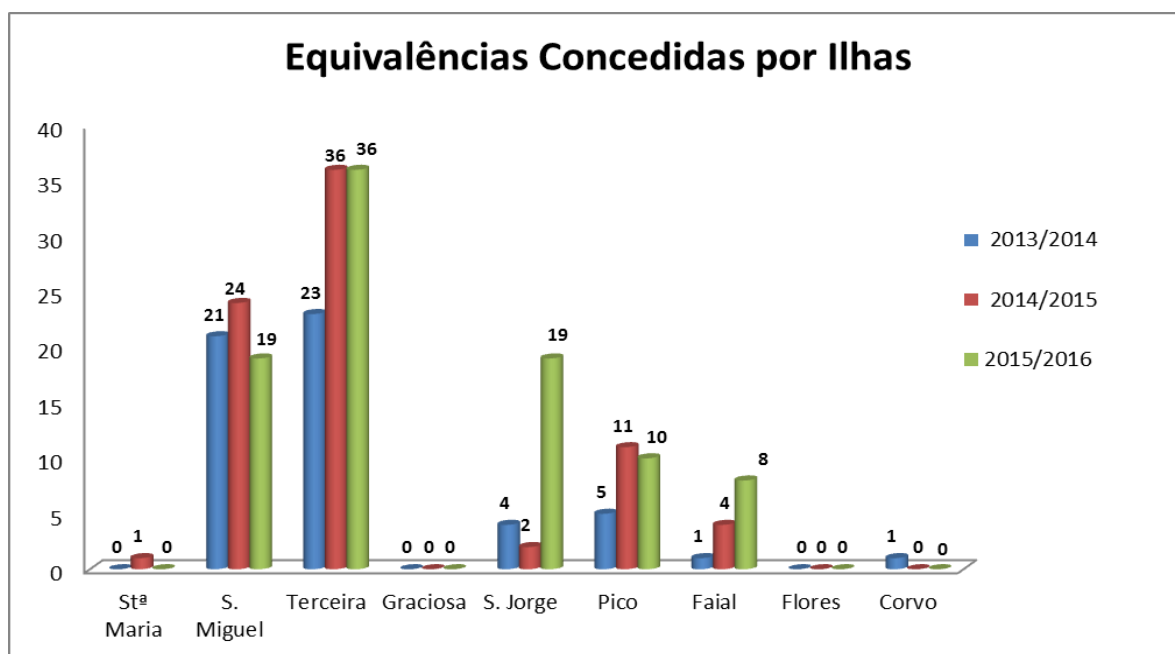


Gráfico n.º 28

O número de equivalências concedidas por ilhas, aumentou desde 2013/2014. No corrente ano foram concedidas mais 14 equivalências do que em período homólogo de 2014/2015. Constata-se, também, que comparando com o mesmo período de 2013/2014, a diferença é significativa aumentando de 55 para 92, ou seja, mais 37 equivalências concedidas.

De acordo com os dados do quadro e do gráfico atesta-se, por ordem decrescente, que o maior número de equivalências concedidas ocorreu nas ilhas Terceira, S. Miguel e São Jorge.

As ilhas que se seguiram foram o Pico e o Faial.

Nas ilhas de Santa Maria, Graciosa, Flores e Corvo, não foram concedidas equivalências.

O número de equivalências concedidas no corrente ano excedeu as dos últimos dois anos.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Equivalências Deferidas/Indeferidas

Anos	Deferidas				Matrículas Condicionais	Matrícula Frequência	Indeferidas	Total
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário				
2013/2014	14	6	17	18	0	0	10	65
2014/2015	12	11	32	23	0	0	10	88
2015/2016	15	9	40	28	0	0	7	99

Quadro n.º 27

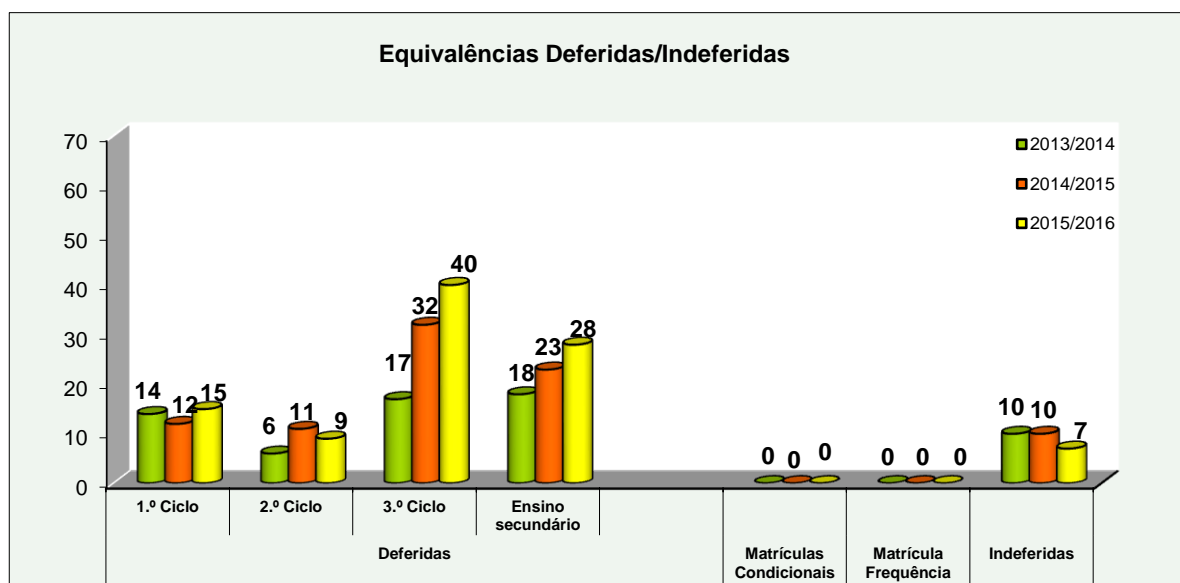


Gráfico n.º 29

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Em 2015/2016 o número de pedidos de equivalências estrangeiras voltou a aumentar na RAA, sendo considerado o mais alto dos últimos três anos. Comparado com 2013/2014, houve mais 34 (trinta e quatro) processos e em relação ao ano anterior foram analisados mais 11 (onze) processos.

À semelhança do ano anterior não se registaram situações de processos analisados a coberto do artigo 10.º - “Situações Especiais”, nem constam registos de alunos com matrículas condicionais, o que revela que as situações em apreço foram regularizadas ao longo do ano letivo.

No que concerne ao número de processos indeferidos houve uma diminuição, sendo que no ano 2015/2016 houve 7 (sete) processos indeferidos enquanto, que nos anos 2013/2014 e 2014/2015 foram indeferidos dez processos.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Número de Processos de Equivalências Estrangeiras por Género

Ano	Género	Requeridas	Concedidas
2013/2014	Feminino	34	29
	Masculino	31	26
2014/2015	Feminino	44	37
	Masculino	44	41
2015/2016	Feminino	47	43
	Masculino	52	49

Quadro n.º 28

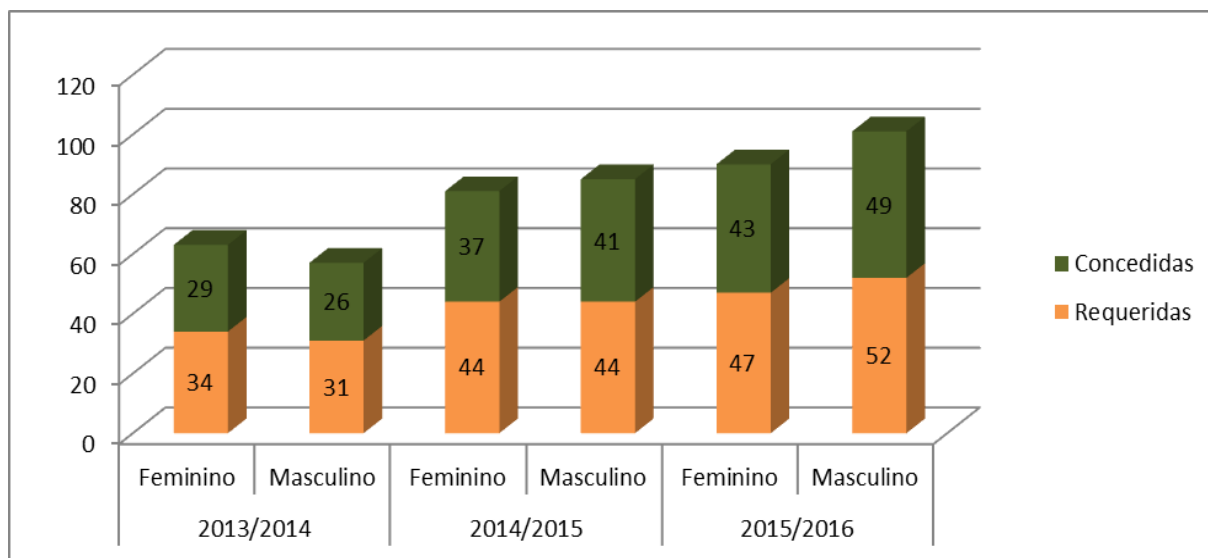


Gráfico n.º 30

No que respeita ao número de equivalências requeridas, por género, nota-se que nos períodos de 2013/2014, foram requeridas mais equivalências por mulheres, porém, esta tendência registou os mesmos valores que no ano 2014/2015. No ano de 2015/2016, foi o género masculino que requereu maior número de equivalências, tendo o maior número de processos deferidos incidido, também, sobre o género masculino.

Equivalências Estrangeiras analisadas na RAA

2015/2016

Processos de Equivalências Estrangeiras por Finalidade do Pedido

Finalidade do Pedido	2013/2014 Requeridas	2013/2014 Concedidas	2014/2015 Requeridas	2014/2015 Concedidas	2015/2016 Requeridas	2015/2016 Concedidas
Prosseguimento de Estudos	38	34	48	47	69	66
Fins Profissionais	15	14	30	23	15	15
Ambas as Finalidades (PE+FP)	10	5	6	4	10	7
Outros Fins	2	2	4	4	5	4
Não Referido	0	0	0	0	0	0
Total	65	55	88	78	99	92

Quadro n.º 29

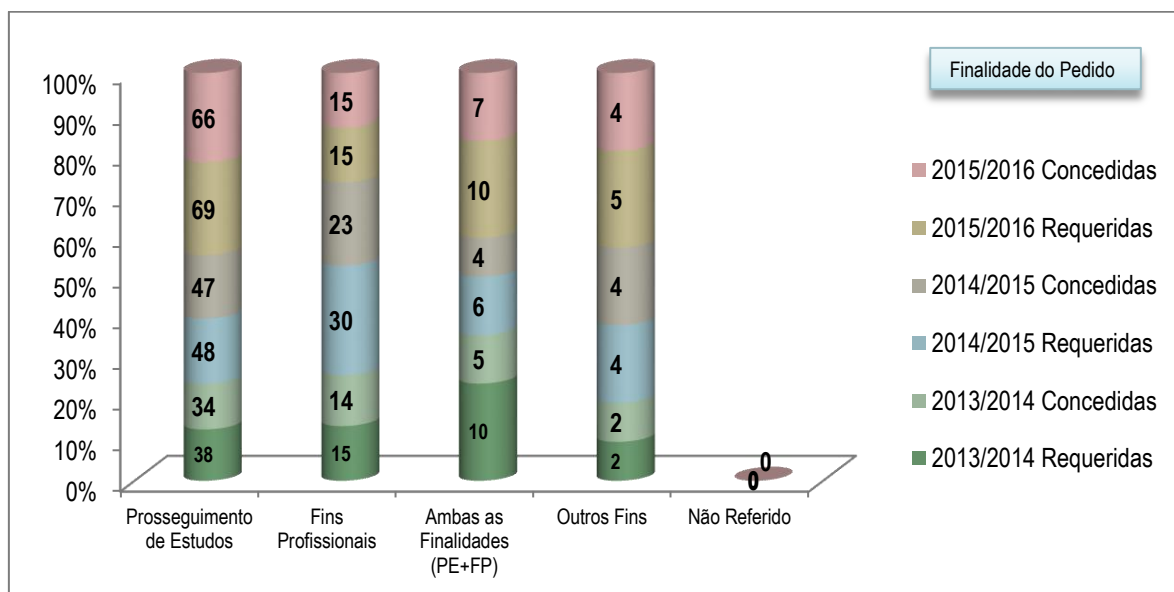


Gráfico n.º 31

Os dados indicam que a maioria dos processos apresentados, destinam-se a pedidos para efeitos de prosseguimento de estudos. Seguem-se os pedidos para fins profissionais, ambas as finalidades e outros fins. Conforme se pode verificar pelos dados acima apresentados, esta tendência tem-se mantido.

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro

Continua a registar-se que a dificuldade maior na análise dos processos resulta essencialmente da:

- ausência de tabelas publicadas em relação a alguns países;
- documentação insuficiente e pouco esclarecedora remetida pelos estabelecimentos de ensino de origem;
- falta de processos devidamente instruídos, nomeadamente, falta de documentos traduzidos e/ou autenticados nos termos previstos no n.º 2, do artigo 7.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005 de 28 de dezembro.

Conclusão

Os dados apresentados sintetizam um conjunto de informação que permite a caracterização dos processos de equivalências requeridas na RAA, ao longo do ano letivo de 2015/2016.

Assim:

- foram apresentados processos de equivalências na Direção Regional da Educação e em 18 (dezoito) unidades orgânicas - menos 4 (quatro) Unidades Orgânicas do que em período homólogo do ano anterior -;
- mesmo não tendo sido apresentados processos em todas as Unidades Orgânicas da RAA, este ano o número de pedidos **voltou a aumentar**;
- foram analisados 99 (noventa e nove) processos, dos quais 94 (noventa e dois) foram deferidos e 7 (sete) indeferidos;
- não há registo de processos apreciados ao abrigo do artigo 10.º, ou seja, decorrentes de situações especiais, nem matrículas condicionais, o que revela que, neste caso, os processos foram, entretanto, regularizados;
- apesar do número e equivalências analisados ser superior ao ano anterior não foram requeridas equivalências ao 1.º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico;
- a maioria dos pedidos provenientes de vinte países, foram de requerentes do Brasil, Canadá, Estados Unidos e Timor, tendência que se repete de anos anteriores;
- no período em apreço não foram apresentados pedidos nas ilhas/escolas de Santa Maria, Graciosa, Flores e Corvo;
- no que respeita à distribuição dos pedidos apresentados 52 (cinquenta e dois) foram por indivíduos do género masculino e 47 (quarenta e sete) do género feminino. No que concerne ao número de equivalências concedidas por género, verifica-se que foram certificados 49 (quarenta e nove) homens e 43 (quarenta e três) mulheres;
- relativamente à distribuição dos processos requeridos/analísados a maioria teve por finalidade o prosseguimento de estudos, seguindo-se os pedidos para fins profissionais; ambas as finalidades (prosseguimento de estudos e fins profissionais) e outros fins.